

D. EUGÊNIO INICIA AS DESPEDIDAS DA BAHIA

SALVADOR (AJB) — A Arquidiocese de Salvador já preparou o programa oficial de despedida para D. Eugênio Sales, Cardeal da Bahia e Primaz do Brasil, que tomará posse no cargo de Arcebispo do Rio de Janeiro, no dia 24, às 10 horas.

Da programação consta uma sessão solene no dia 21, presidida pelo Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, e uma celebração solene presidida pelo próprio Cardeal, na Basílica, às 18 horas.

Dom Eugênio desejava visitar "uma por uma as paróquias". No entanto, como tal tarefa seria cansativa demais, decidiu reunir todo o clero baiano em algumas cidades do interior e lá se despedir.

Hoje, pela manhã, D. Eugênio estará visitando o Instituto de Teologia da Universidade Católica de Salvador, uma de suas realizações no Arcebispado de Salvador.

PESQUEIRO DO BRASIL EMITE SOS NO URUGUAI

MONTEVIDEO, (UPI) — O navio-pesqueiro brasileiro "Tucuari" emitiu ontem um pedido de socorro à Sub-Prefeitura Marítima do porto de La Paloma, no Departamento de Rocha, uns 300 quilômetros ao leste de Montevidéu.

Segundo anunciou aqui o Serviço de Praias e Costas, um barco-patrolheiro foi enviado prontamente ao local.

Um rádio-amador uruguaio disse ontem à tarde ter recebido um chamado da mencionada embarcação brasileira, informando que estava a afundar nas proximidades do Cabo Polônio, quase na fronteira com o Brasil. A nave, segundo essa fonte, estaria fazendo muita água.

O rádio-amador acrescentou que vários barcos que se encontravam nas proximidades do "Tucuari" se dirigiram a toda velocidade em socorro à embarcação.

BRASIL LANÇA FOGUETES "SONDA-1"

NATAL (AJB) — O Diretor da Base de Lançamento de Foguetes da Base de Inferno, Coronel José Pessoa Cavalcanti, enviou um relatório ao Centro de Tecnologia da Aeronáutica sobre as possibilidades de participação do Brasil na Convenção Internacional de Pesquisadores da Atmosfera, a realizar-se na Índia, em fevereiro do próximo ano.

Caso as autoridades brasileiras decidam participar do encontro, os técnicos da Base de Inferno desenvolverão os trabalhos de aperfeiçoamento do foguete nacional "Sonda-1", atualmente em período de testes. O maior obstáculo à presença do Brasil na convenção são os enormes gastos desse projeto.

Complementando um programa de pesquisas meteorológicas, alguns foguetes "Sonda-1" serão lançados hoje e amanhã.

PEDRO ALEIXO: A CRIAÇÃO DO PDR OBEDECE A LEI

SÃO PAULO (AJB) — O ex-Vice-Presidente da República e articulador do terceiro partido, Sr. Pedro Aleixo, disse ontem que a organização da nova agremiação política, permanecendo estritamente dentro dos princípios estabelecidos na lei, não pode ser combatida oficialmente.

O Sr. Pedro Aleixo veio a São Paulo para participar de um programa de televisão.

Disse o Sr. Pedro Aleixo que programa do Partido Democrático Republicano (PDR), já divulgado, demonstra suficientemente que se trata de uma entidade partidária, que uma vez fundada trará sua contribuição para que se realize os ideais e os princípios pregados pela Revolução de Março de 1964.

DIFICULDADES

Sobre possíveis pressões por parte do Governo contra o terceiro partido, afirmou o ex-Vice-Presidente da República não poder dizer que tem encontrado facilidade para a realização de sua tarefa.

O lançamento — prosseguiu — de uma organização dessa natureza e a satisfação dos requisitos trazidos em lei reclamam um grande esforço e é natural que nos defrontemos com dificuldades que poderão e deverão ser superadas. Não tivemos até agora nenhuma nota oficial de que a organização projetada esteja contrariando ou venha a ser combatida pelo Governo.

Resaltou ser verdade que alguns pronunciamentos oficiais poderiam ser interpretados como se a organização não merecesse antipatia oficial. Mas, de outra parte, as afirmações reiteradas de que o que se pretende é a realização do regime democrático, nos leva a crer que, permanecendo estritamente dentro dos princípios estabelecidos na lei, a projetada organização não pode ser combatida oficialmente.

CRITÉRIOS DIFERENTES

Sobre a posição contrária do Ministro da Justiça à criação do terceiro partido, o Sr. Pedro Aleixo assim se expressou:

"É possível que o Professor Buzaid entenda que a Arena seja suficiente para o apoio aos princípios revolucionários. Outros, entretanto, podem considerar que esse apoio não é suficiente e, portanto, podem querer realizar os princípios revolucionários com critérios diferentes daqueles que estão sendo adotados pelos que atualmente dirigem e constituem a força correspondente ao partido reconhecidamente oficial".

RECEIO INFUNDADO

Ao analisar a declaração do Presidente da Arena, Sr. João Batista Ramos, que havia afirmado que um terceiro partido agitaria o ambiente político, o Sr. Pedro Aleixo frisou:

O presidente da Arena deveria dizer em que consiste o temor da agitação. Creio que ele não deveria recear agitação, porque se está convencido de que o partido que dirige representa efetivamente a opinião pública nacional, deve permanecer nessa convicção".

OPÇÃO

Comentando a declaração do Presidente da Câmara Federal, Deputado Pereira Lopes, de que a Arena já representa o Governo e o MDB a Oposição, não havendo necessidade da criação de um terceiro partido, o Sr. Pedro Aleixo disse verificar que "diante da ideia de se organizar uma nova entidade partidária, o Sr. Pereira Lopes se situa no ponto-de-vista de que toda a questão reside em dar ou não apoio ao Governo".

E concluiu:

"Parece-me que não se trata disso. Trata-se efetivamente de criar uma opção para que as forças democráticas possam se manifestar em seu ponto-de-vista, desde que ponderáveis, escolhendo os seus representantes como os mais capazes na realização de seus objetivos. Sendo assim, evidentemente não poderíamos chegar à conclusão de que bastariam duas organizações, salvo se tivéssemos que revogar o texto constitucional".

ISRAEL TEM OFERTA: EUA

JERUSALÉM (UPI) — Fontes diplomáticas indicam ontem que a contra-oferta israelense para a reabertura do Canal de Suez, bloqueado desde a guerra de 1967, poderia ser transmitida a Washington em meados da próxima semana.

As mesmas fontes acrescentaram que a contra-oferta, formulada durante as últimas semanas por altos

chefes militares e peritos políticos, será apresentada à aprovação do gabinete em sua sessão regular dos domingos.

Segundo os informantes, Israel propôs uma retirada "limitada" de suas forças no setor, conforme detalhado sistema de garantias contra possível desequilíbrio militar resultante de tal medida.

Entretanto, o "Knesset" (Parlamento) rom-

peu ontem seu recesso de primavera, pela primeira vez na história parlamentar do país, a fim de debater a situação nos países árabes.

O Ministro do Exterior, Abba Eban, falou ao Parlamento em nome de 18 membros do gabinete da Primeiro-Ministro Golda Meir e exortou a adoção de medidas internacionais para que se tenha fim para a presumível perseguição de judeus nos países árabes, permitindo-lhes "passagem para que vão da escravidão à liberdade".

AINDA SOBRE SEQUESTROS

CARACAS (UPI) — O Brasil insistirá perante a Conferência da União Interparlamentar Mundial, que se realiza nesta capital, a necessidade de que sejam adotadas drásticas medidas para combater os sequestros políticos, disseram ontem membros da delegação brasileira.

A proposição brasileira será similar a que apresentou esse mesmo país na úl-

tima conferência de chanceleres da Organização dos Estados Americanos (OEA), em Washington, e que foi rejeitada pelo organismo hemisférico.

Ao mesmo tempo, os parlamentares brasileiros acentuaram a conveniência de que se negue asilo aos seqüestradores nos casos em que as vítimas sejam diplomatas ou funcionários governamentais.

A delegação está integrada pelos Deputados Flávio Marcellino e Petrólio Figueiredo, Senadores Tarso Dutra e Catete Pinheiro.

Em declarações à imprensa local, os delegados brasileiros disseram esperar que a proposta rejeitada na OEA encontre maior receptividade na conferência interparlamentar.

Quanto à política impenetrável em seu país, declararam ao jornal "El Universal" que existe uma tendência universal do poder executivo e é isso o que está acontecendo no Brasil".

CHANCELERES COMEÇAM CHEGAR À COSTA RICA

Laboratório vulcânico destruído pelo Etna

CATANIA (UPI) — Correntes de lava em ebulição causaram ontem grandes danos a um observatório vulcânico construído há mais de cem anos, enquanto cientistas advertiam que as atividades do Etna continuam sendo perigosas.

As autoridades informaram que o observatório situado numa encosta do mais alto vulcão da Europa se encontra em meio de um rio de lava que co-

meçou a se formar desde o último dia 3. Construído originalmente em 1804, o observatório foi destruído por um incêndio em 1862 e reconstruído pouco depois. Desde 1925 tem sido utilizado para estudar a atividade vulcânica do Etna, já que se encontra a 2.942 metros de altura.

Não havia ninguém dentro do edifício danificado, que é usado somente esporadicamente pelo Instituto Vulcânico

de Catânia, quando foi atingido pela corrente de lava. Por outro lado, funcionários autorizados asseguraram que ainda não há perigo imediato para as aldeias e granjas localizadas na base do vulcão.

O vulcão está lançando toneladas de pedras derretidas, areia incandescente e fumaça há 11 dias, considerando-se esta como a sua maior erupção desde 1949.

SAN JOSÉ, COSTA RICA (UPI) — A Costa Rica começava ontem a dar as boas-vindas aos chanceleres americanos que começaram a chegar a esta capital, a fim de participar da primeira assembleia geral ordinária da Organização dos Estados Americanos (OEA). A reunião será inaugurada oficialmente hoje à tarde com um discurso do Presidente da Costa Rica, José Figueres, aos delegados dos 23 membros ativos da OEA.

A maioria dos ministros de relações exteriores ou seus representantes chegou, entre eles os da Venezuela, Guatemala, Jamaica, Uruguai, Honduras, Bolívia, Chile, Colômbia e República Dominicana.

O chefe da delegação norte-americana o Secretário de Estado William Rogers, chegou em avião do seu governo, acompanhado pelo Secretário de Estado para Assuntos Interamericanos, Charles Meyer.

O temário geral dessa reunião versa, de um modo geral, sobre assuntos administrativos, embora tenha despertado interesse a proposta colombiana de dar os primeiros passos para um possível acordo latino-americano que limite os gastos militares na região.

A sede da conferência é no histórico Teatro Nacional de San José, construído em fins do século passado e em cujas entradas se encontram estátuas de Ludwig von Beethoven e Calderón de La Barca.

Foram colocadas sobre a entrada principal do teatro as bandeiras dos países americanos. A área vizinha está fortemente guardada por agentes da Força Pública e da Guarda Civil.

A Costa Rica é um país sem exército. O ambiente pouco militarizado de San José se evidencia pelo fato de que os agentes da Guarda Civil, vestidos de verde-oliva, não portam armas de fogo. Alguns dos membros da Força Pública, que é um corpo policial, usam pistolas, mas nenhum leva metralhadoras ou fuzis automáticos.

Garanhuns tem duas Câmaras

RECIFE (AJB) — Garanhuns, no agreste de Pernambuco, tem agora duas Câmaras Municipais porque os novos vereadores da cidade brigaram e resolveram separar-se. Cada uma das Câmaras está se reunindo em um local diferente e o prefeito não sabe a qual atender.

A briga entre os vereadores começou quando um deles, o Sr. José Guilherme da Rocha, foi destituído da mesa diretora. Ele então fechou o prédio e escondou as chaves por mais de

oito dias, e só agora reabriu a Câmara, assim mesmo apenas para seu grupo.

Há uma semana atrás, a reunião ordinária da Câmara Municipal de Garanhuns foi uma das mais agitadas da história política da cidade. No final, o Vereador José Guilherme da Rocha e mais outros três foram destituídos da mesa diretora dos trabalhos.

Depois da reunião, ele anunciou, tranquilamente: "A partir de hoje não haverá mais reuniões nesta Câmara". Fe-

chou o prédio, embolsou as chaves e foi embora. Garanhuns ficou sem Câmara durante mais de uma semana e os vereadores entraram num recesso forçado.

De nada adiantaram os apelos dos amigos do Vereador José Guilherme da Rocha. Ele escondou as chaves e não as devolveu de maneira nenhuma. Antontem, ele e os outros três destituídos anunciaram uma sessão da Câmara, mas só para eles. Os outros

cinco vereadores não perderam tempo: no mesmo dia anunciaram uma reunião da "verdadeira Câmara Municipal" de Garanhuns. O grupo do Vereador José Guilherme da Rocha realizou sua sessão no prédio da Câmara, reaberto solenemente. O outro grupo se reuniu na Associação Comercial.

O impasse continua e tende a se agravar porque ninguém encontra uma solução. O Governador Eraldo Gueiros não interviu ainda no problema.

"COMANDO POLÍTICO"

A IDEIA de que o comando político de Santa Catarina tenderia a fixar os seus alicerces no Vale do Itajaí e mais precisamente em Blumenau, difundida aliás com certa veemência pelo articulista Marcellino Medeiros Filho, de "O Estado" se afigura como um bom prato no variado cardápio das especulações que ultimamente se fazem por todos os cantos.

BONDADE DOS que assim pensam, pois a ciência catarinense de política, nunca foi o nosso forte.

SEPOR UM lado é verdade que o Governador Colombo Machado Salles vem distinguindo Blumenau com algumas preferências, estas talvez se vinculem mais aos homens e às suas qualida-

des individuais do que propriamente a uma destinação geográfica, em função de certos postos ou posições.

ALÍAS NEM seria justo que pleiteássemos esse aludido comando e nem seria de bom senso que não-lo entregásemos.

INJUSTO PORQUE modernamente as lideranças não se podem mais estabelecer por zonas preferenciais.

OS QUE tentaram fazer isso nos últimos tempos, estão amargando sucessivas derrotas e permanentes dissabores.

INSENSATO porque, comandantes que somos de vários setores da vida estadual, assoberbados na constância do trabalho e procura do desen-

volvimento, receberíamos uma carga tão pesada e incômoda que terminaríamos por sucumbir, caídos e esgotados, à réis do chão.

HÁ NÃO SE negue, em toda Santa Catarina, a olhos vistos, um intenso desejo de participar nas decisões. Isto é justo. Isto é sensato.

OPASSADO não foi muito nosso companheiro em função de "política estadual".

AS GRANDES decisões sempre eram ditadas por Florianópolis, de cuja habilidade acabaram os homens do interior extorquindo alguns proveitos.

HOJE, amadurecidos na experiência que o próprio tempo foi ofertando, o interior sente que tem iguais direitos na hora de decidir, assim

como sempre se considera co-obrigado na hora de agir.

É A VELHA lei das compensações.

PROBLEMA de integração na hora de pagar há que ser problema também, na hora de receber.

AFORA ESSA luta por igualdade política, nenhuma intenção outra existe que não a de bem servir aos anseios e às aspirações maiores da terra barriga-verde, que não diferencia os que nascem em Turvo dos que nascem em Mafra.

PERANTE o Brasil, mesmo em termos políticos, somos todos "catarinhas", gente muito boa por sinal.

